

Recomendações (BGRI) do GAC

LOS ANGELES – Transparência e Responsabilidade do Grupo de Trabalho de Implementação de Recomendações (BGRI) do GAC

Domingo, 12 de outubro de 2014 – das 17:00 às 18:00 PDT

ICANN – Los Angeles, EUA

TOM DALE: Peço a todos que vão se sentando, porque daqui a 1 minuto começaremos a reunião.

PETER NETTLEFOLD: Bem vindo a todos. Vou presidir essa reunião porque (Heather) teve que participar de outra reunião. Nesta sessão temos 1 hora de tempo para falar da responsabilidade e da transparência corresponde ao grupo de trabalho da junta diretiva e o (GAC) para implementação das recomendações, e hoje estaremos vendo o avanço realizado quanto às recomendações da (ATRT2), quanto ao (GAC) e algumas outras que tem a ver com o comitê de nomeações.

Está aqui (Manal), que é responsável do (GAC) desse assunto e (Bill Graham) em nome do (board) [00:07:25.03] que estarão fazendo apresentação que já foi disponibilizado aos membros do (GAC). Então passo a palavra à (Manal) e ao (Bill).

MANAL ISMAIL: Muito obrigada, (Peter), muito obrigada a todos por ficarem para essa sessão. Como já disse (Peter), vamos ver implementação da (ATRT2), especialmente a 6.4, a 6.5 e a 6.7. e 6.2. A recomendação 6.2 e a 6.6. Estão sendo manejadas através grupo de trabalho que analisa os

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

métodos de trabalho do (GAC) porque se considera que essas são questões internas do (GAC).

A 6.8 e .9 estão sendo manejadas através do grupo de trabalho de participação governamental liderado pelo (Líbano).

Vamos passar ao próximo (slide). E eu peço desculpa por ter tanta informação nesses (slides), mas estamos citando parágrafos de diferentes documentos, e por isso aparece tão denso.

A recomendação 6.4 indica que através do grupo de trabalho (BGRI) o (board) [00:08:50.16] vai desenvolver e documentar algum trabalho formal para notificar e solicitar assessoramento do (GAC). E faz referência à recomendação 10 da (ATRT1).

Como já se disse em (Londres), recordo que começássemos a partir do processo atual do (board) [00:09:14.12] que solicitava o assessoramento do (GAC) tal como está sendo desenvolvido, mas se passarmos para o próximo (slide), vamos ver que aparece um resumo àqueles casos no qual o (board) [00:09:29.20] solicita o assessoramento do (GAC) e esse é um documento de 2 páginas que foi desenvolvido pelo pessoal do (GAC). (Bill) esteve trabalhando neste tema junto com o pessoal do (GAC).

Esse é um cronograma proposto com as ações requerida vinculadas a esses tempos estabelecidos aqui. O (board) [00:09:57.14] dá uma notificação escrita ao (GAC) e depois o (GAC) tem suficiente tempo para fazer sua revisão. O (GAC), o conselho, o (board) [00:10:08.00] se reúnem na próxima reunião da (ICANN) para trocar opiniões, acordar

também um prazo, determinar um prazo e o (GAC) prepara as posições quanto a algum assunto de política pública dentro de um tempo específico.

A seguir o (GAC) e o (board) [00:10:27.09], o conselho, fazem uma reunião de consulta para poder oferecer assessoramento e o (board) [00:10:32.21] determina a ação e oferece ao (GAC) uma comunicação sobre a ação que se pretende seguir e o (GAC) faz comentários caso seja necessário.

Se eu não lembro mal, isso já existe, esta política já existe ou corresponde a 2 reuniões da (ICANN) e espero que os senhores tenham tido tempo de revisar esse documento de 2 páginas onde nós destacamos alguns assuntos importantes relacionados com este processo que está em vigor. Esperamos também conhecer as suas opiniões a respeito.

Passemos então ao próximo (slide).

O documento diz que como parte da comunidade da (ICANN) o (GAC) recebe informação periódica sobre as atividades de desenvolvimento de políticas da (ICANN) e as revisões desde uma perspectiva de política pública. No passado essa revisão levou à provisão de um assessoramento do (GAC) nos casos onde o (GAC) assim considerou melhor. E isso pode explicar por que a solicitação do (board) [00:11:45.12] de assessoramento por parte do (GAC) é uma ocorrência pouco comum quando isso apenas aconteceu 1 vez durante os últimos 5 anos.

Os senhores devem imaginar que aqui aparece uma noção de que o (GAC) já está participando e oferecendo assessoramento e suas contribuições ao (board) [00:12:08.02] antes de que o conselho formalmente solicite este assessoramento. Apenas existe 1 solicitação formal de assessoramento recebida pelo (GAC) nos últimos 5 anos. Eu achei que era uma coisa valiosa de destacar aqui. Se passarmos ao próximo (slide) vamos ver que o documento diz que deveria se mencionar que as decisões do (board) [00:12:37.00] que procuram comentários públicos ou que estão à espera de comentários ou convites do (board) [00:12:42.25] estabelecidos conforme os procedimentos para os comentários do (GAC) não entram no alcance do processo de consulta.

Ou seja, que estes são 2 comentários, observações que achamos que deveríamos destacar. Além dos passos ou etapas que estão sendo cumpridos para que o (GAC) ofereça o seu assessoramento ao (board) [00:13:09.03].

Agora eu acho que eu posso fazer uma pausa e ver se há alguma reação. Passo a palavra ao (Bill).

BILL GRAHAM:

Obrigado, (Manal), pela introdução.

(ATRT) atribuiu ao (board) [00:13:27.29] que estabelecesse uma proposta para analisar a sua consideração. Isso é o que queria dizer.

Houve uma discussão na lista do (board) [00:13:41.16] e o que estamos tratando agora de fazer com o que aparece aqui no (slide) 3 é tentar

aproveitar ao máximo as reuniões presenciais da (ICANN), porque naqueles casos onde solicitamos assessoramento específico do (GAC) sobre um ponto específico que não faz parte das operações habituais ou corriqueiras do processo de desenvolvimento de políticas da (ICANN) talvez nos beneficiaria ter alguma oportunidade para nos reunir de forma específica e conversar assim com os membros do (GAC) para ajudar a entender qual é a nossa solicitação e também ter uma ideia preliminar de quais seriam as perspectivas. Como os senhores veem, alguns prazos associados com cada uma das ações. Nós achamos que devemos acomodar esse processo de solicitação acompanhando as linhas do que até aqui foi acompanhado como respostas ao (ATRT1) quanto ao assessoramento do (GAC).

Os senhores vão ver muitas semelhanças nos períodos estabelecidos aqui. Nós aproveitamos muito as reuniões presenciais da (ICANN).

Como disse (Manal), no passado não tivemos que solicitar o assessoramento do (GAC) de forma proativa em muitas oportunidades, porque o processo de desenvolvimento de políticas e o processo de assessoramento do (GAC) funcionaram muito bem. Por isso foi que não existiram muitas solicitações.

Há pouco tempo o (board) [00:15:23.12] tomou a medida inédita de pedir à (GNSO) que lançasse um programa de políticas e os senhores então devem reparar que no futuro que exista esse tipo de solicitação é extraordinário de parte do (board) [00:15:40.23] para que o (GAC) dê o seu assessoramento. Isso pode existir e esse seria o contexto pelo qual

estamos apresentando, e queria apresentar ou comentar antes de abrir agora o debate. Muito obrigada.

MANAL ISMAIL: Obrigada, (Bill). (Irã) quer utilizar a palavra?

IRÃ: Obrigado, (Manal), e distintos colegas. Se bem os senhores mencionaram de forma implícita esta questão, quais seriam essas ocasiões ou circunstâncias nas quais o (board) [00:16:25.25] especificamente pediria ao (GAC) que desse o seu assessoramento? Os senhores mencionaram que algumas vezes essas solicitações de assessoramento por parte do (GAC) emitidas pelo (board) [00:16:39.28] poderia cumprir outros passos ou etapas. Quais seriam essas circunstâncias na qual existiria um pedido direto para que o (GAC) desse o seu assessoramento ao (board) [00:16:53.13]? Ou que talvez exista um processo de outras unidades constitutivas e isso dispara esse pedido para o assessoramento do (GAC). Eu quero distinguir quais são essas circunstâncias e os casos nos quais o (board) [00:17:08.14] solicitaria diretamente o assessoramento do (GAC). Obrigado.

BILL GRAHAM: Obrigado pela pergunta. Para ser honesto, por enquanto não consegui encontrar um exemplo específico de que isso tenha acontecido. Estivemos considerando o processo normal. O (GAC) faz um trabalho excelente eu acho, e cada vez melhor, fazendo o acompanhamento de que está fazendo o (board) [00:17:41.18] o que faz a (GNSO), a (ccNSO).

Existiram muitos casos na (GNSO) ou (ccNSO) pediram a participação do (GAC) no desenvolvimento de uma política. Eu não concentro até agora qualquer assunto onde o (board) [00:18:01.07] tenha pedido esse assessoramento. A razão é que o (board) [00:18:04.18] da (ICANN) em si não é um órgão que desenvolve políticas, mas é um órgão que se ocupa mais da ratificação de políticas. As políticas se desenvolvem nas organizações de apoio como propostas e chegam ao (board) [00:18:20.05] para sua ratificação. Até agora o (GAC) revisou essas propostas e em muitos dos casos participou nos processos e em outros participou uma vez que se dá a conhecer a proposta e deu o seu assessoramento o (board) [00:18:40.12] conforme essa proposta.

Mas essa é uma parte do processo normal, eu não conheço qualquer outra instancia na qual se recorreu a esse assessoramento específico. Agora, na equipe de revisão de reponsabilidade de transparência se considerou importante que deixássemos claro como poderia ocorrer esse tipo de consulta em caso acontecesse alguma necessidade. É por isso que fizemos isso e não formalizamos uma coisa que já tenha ocorrido previamente.

MANAL ISMAIS: Passo a palavra ao (Irã).

IRÃ: Obrigado, muito obrigado. Então surge a pergunta, as organizações de apoio que o senhor mencionou tomaram alguma ação com respeito ao (GAC) sem solicitar assessoramento ao (GAC) ou normalmente a regra

geral nas suas atividades eles solicitam o seu assessoramento? Porque o que eu entendo o que o senhor diz é que o motivo pelo qual a (ICANN) não pede nenhum assessoramento ao (GAC) de forma direta ou faz de forma muito ocasional é porque as organizações de apoio já fazem esse trabalho e quando fazem se dá esse assessoramento. Ou será que aconteceu que alguma organização de apoio nunca tenha pedido o assessoramento do (GAC) e fez alguma outra coisa? Só para ter clareza a respeito. Em todos os casos, sem exceção, procuraram assessoramento do (GAC)?

MANAL ISMAIL:

Obrigada, (Irã). Se me permite dar uma resposta rápida a esta pergunta, eu não acho que o que queríamos dizer é que outros comitês assessores, organizações de apoio pedissem o assessoramento do (GAC), por isso o (board) [00:20:41.21] solicitou essa orientação. O que queríamos dizer é que o (GAC) já faz as suas contribuições de forma proativa ao (board) [00:20:49.20], e é por isso que o (board) [00:20:51.17] não faz a solicitação, porque quando o (GAC) se concentra em um tema, desenvolve o seu assessoramento é mais do que nada uma troca de cartas que existe entre o (board) [00:21:08.02] e a presidência do (GAC). Mas talvez algum membro do (board) [00:21:11.13] possa me corrigir se estiver errada.

BILL GRAHAM:

Eu acho que é um bom resumo o que fez (Manal). O processo de desenvolvimento de políticas leva a pensar em um exemplo, um bom exemplo no contexto da organização de apoio dos códigos de país que

seria o processo de via acelerada, onde a (ccNSO) recorre ao (GAC) para pedir o seu assessoramento e sua cooperação para desenvolver a sua política, a exemplo semelhante com a (GNSO). Esses acontecimentos de fato ocorreram.

É uma situação dinâmica, porque eu acho que vale dizer que todas as organizações de apoio se percebe que há uma consequência de política pública no trabalho que fazem vão recorrer ao (GAC) para solicitar o seu assessoramento. Podem talvez passar por alguma coisa, mas quanto aos assuntos que trabalhamos nos últimos anos no (BGRI) é a seleção de métodos para o que o (GAC) participe de forma precoce do desenvolvimento de políticas. Então entendo que tiveram uma série de reuniões bem sucedidas com a (GNSO) que deram como resultado a designação de um coordenador de enlace da (GNSO) perante o (GAC), e isso tem a intenção de facilitar essa troca em questões referentes à políticas.

Outra coisa que aconteceu nos últimos 2 anos é que o pessoal da (ICANN) que dá o apoio ao processo de desenvolvimento de políticas da (GNSO) está produzindo atualizações de desenvolvimento de políticas a nível trimestral e envia ao (GAC) como forma de informar o (GAC) dos processos de desenvolvimento de políticas que estão em andamento, de forma tal que se o (GAC) considera que quer dar ajuda ou participar nesses processos, conte com informação de forma precoce sobre todos esses processos sobre os conteúdos, as etapas de desenvolvimento e possa participar nessa instancia. Obrigado.

MANAL ISMAIL:

Obrigada, (Bill). Se não há outra reação imediata, eu sugiro então que os colegas do (GAC) analisem este documento de 2 páginas e depois talvez possam dizer se existe alguma sugestão para aplicar alguma melhora ao programa atual, assim como está implementado, porque não se utiliza com frequência, mas como mencionou (Bill), é bom ter alguma coisa documentada para aquilo que possamos fazer com referência à quando existe um pedido oficial do (board) [00:24:16.06] para que o (GAC) dê o seu assessoramento.

Se não há qualquer outro pedido de palavra, eu perguntaria se podemos passar então ao seguinte (slide). Esta é a recomendação da (ATRT) 6.5 que diz que o (board) [00:24:34.23] deve propor e votar mudanças apropriadas ao estatuto para implementar formalmente processo documentado de consulta estatutária do (board) [00:24:43.14] e do (GAC) conforme foi desenvolvido pelo grupo de trabalho (BGRI) na forma mais rápida que seja possível. Isso tem a ver com a recomendação 11 da (ATRT1). Isso dá um pouco da história a respeito dessa recomendação onde o (GAC) sugeriu que se o (board) [00:25:09.26] decidisse não seguir ou não cumprir o assessoramento do (GAC), isso deve estar apoiado pelo menos por 2 terços dos membros do (board) [00:25:17.04]. Nesse momento os membros do (board) [00:25:21.26] através dos grupos de trabalhos de (BGRI), os membros a junta ou do conselho aceitaram esta mudança do estatuto e existiu então uma revisão do artigo 11 do estatuto da (ICANN). O (GAC) sugeriu adiar a revisão do estatuto para garantir que a emenda aos estatutos fosse tratada de forma holística, porque até aquele momento tínhamos o debate sobre os novos (gTLDs) e o (GAC) pensou que poderiam surgir

novas sugestões à luz destes debates. Então pedimos ao (board) [00:26:04.27] que suspendesse isto até encerrar o debate dos novos (gTLDs).

O (ATRT2) faz um acompanhamento das recomendações da (ATRT1) fez a recomendação 6.5 para implementar este ponto e o (GAC) confirmou então proceder com a emenda proposta e acordar os estatutos na reunião número 50 da (ICANN) em (Londres).

A emenda do estatuto foi publicada para receber comentários públicos. Eu acho que o período de comentários públicos acabou em 6 de outubro.

Passamos à seguinte imagem.

Eu não acredito, ou melhor, não penso que existisse possibilidade de receber o resumo do pessoal da (ICANN) que segue depois de qualquer período de comentário público, mas a secretaria do (GAC) resumiu os comentários recebidos até 15 de setembro.

Foram apresentados 41 comentários recebidos até então, nenhum deles apoia as mudanças propostas.

Os comentários conforme o resumo da secretaria tem a ver com os prazos das mudanças propostas que acham que é inoportuna e que deveriam considerar depois do processo de transição da custódia das funções da (IANA) como parte do trabalho de melhora da responsabilidade da (ICANN).

A segunda preocupação é que o limiar para rejeitar o assessoramento do (GAC) é diferente de outras organizações de apoio, comitês assessores.

O terceiro ponto é que as mudanças poderiam eliminar qualquer incentivo para que o (GAC) participasse do desenvolvimento de políticas, a falta de transparência na seleção dos membros do (GAC) e que as mudanças criariam ainda mais problemas. Se o (GAC) fosse ou optasse por um sistema de votação e não pelo consenso. Para ser sincera, eu acho que há muitos mal entendidos nos comentários apresentados. Em primeiro lugar, quando fala do prazo ou da época que não tinha nada a ver com o processo da transição da custódia da (IANA), mas voltamos à recomendação da (ATRT1) e não tem nada a ver. Não sei se será por coincidência que isso acontece junto com o processo de transição da custódia das funções da (IANA).

A falta de transparência na seleção dos membros do (GAC) eu acho que existe aqui um mal entendido, os membros do (GAC) são nomeados por seus próprios governos, não existe nenhuma seleção para os membros do (GAC), então não entendo exatamente o que se quer dizer aqui.

Quando diz que se eliminam os incentivos para que o (GAC) participe em etapas precoces, eu acho que já participamos ou trabalhamos na participação precoce do (GAC). Eu acho inclusive que o (board) [00:29:33.04] não pediu oficialmente ou formalmente o assessoramento do (GAC) porque considerou que o (GAC) já tinha dado as suas contribuições de forma precoce.

Precisamos talvez de um pouco mais de tempo para analisar todo o conjunto de resposta recebida, porque, como já disse, esse é um resumo que fez a secretaria do (GAC) a respeito dos comentários recebidos até 15 de setembro, e o período de comentários públicos encerrou em 6 de outubro. Então a verdade é que não tenho certeza do que aconteceu com os outros comentários.

(Irã) está pedindo a palavra? Por favor.

IRÃ: Sim, senhora presidente.

Além de ser um homem técnico.

MANAL ISMAIL: Desculpe, pode falar um pouco mais perto do microfone?

IRÃ: Sim, senhora presidente. Além de ter um antecedente na engenharia, também tenho antecedentes no campo jurídico.

Não penso que os critérios de alguns desses 42, 43 e até algumas objeções que são válidas, mas outras não, justifiquem não continuar com o pedido.

Não sei, 144 membros do (GAC), quando se pergunta, 42, 49 que dizem que não, penso que isso não é um acordo que não possamos chegar.

Isso tem a ver com o legal.

Agora, quando falamos do pedido de mudar o limiar de decisão, não tem nada a ver com a transição da (NTIA).

Em absoluto.

Nós fazemos referência às práticas que utilizamos, práticas parlamentares que em muitos casos tem a ver com elementos importantes. Em muitos parlamentos se usa a maioria de 2/3 e alguns inclusive se fala de 3/5. E a senhora lembre, senhora presidente, que nós, a nível do (ICG), temos também problemas, porque todos querem ter maioria simples.

Diz que temos que ter a maioria simples inclusive no (ICG), e temos que ter também uma analogia, porque temos 30 membros e uma maioria simples são apenas 16. Então acho que é ignorado o que pensam 14 membros. A maioria simples não resulta aceitável.

Quando falamos dos dois terços, eu acho que é razoável. Então esse elemento de 2 aspectos não tem nenhum valor, o primeiro aspecto tem a ver entre a relação com a responsabilidade da (ICANN) e a transição da (IANA) e também, por outra parte, o critério de que se utilizem ações parlamentares no mundo. Isso não deve ser considerado.

Uma outra coisa que a senhora colocou é que estamos desiludidos e que deveríamos responder àqueles, dar os nossos motivos e por que nós mantemos a posição ou reafirmar essa posição.

A senhora presidente me conhece, muitos de vocês me conhecem, realmente sou uma pessoa direta. Não gostam de nós.

Então quando nós queremos tomar uma decisão de melhorar a participação do (GAC), eles não gostam de nós, é bem simples, não somos bem recebidos. Temos que coloca-los dessa maneira, nós somos os filhos por adoção.

Eu não estou ciumento, mas este parece um campo militar. Vejam qual o lugar onde nós estamos. Por favor.

Então acho que isso não é bom. Isso não é equitativo e eles não gostam de nós. Eu não sei quem são esses 44, porque, bom, há 44 pessoas que se organizam, dizem, "queremos isso", e aí é muito fácil, mas 44 não representam milhões de pessoas, não são representativos em absoluto. Então a senhora e outros teriam que responder esse ponto essencial, porque se perdemos isso, perdemos tudo. Senhora presidente, peço, por favor, que de uma resposta e realmente eu apoiaria essa resposta sem nenhum tipo de problema dizendo que nós não concordamos com esses parlamentares e que, por diferentes motivos, temos que continuar com essa maioria de dois terços e não a maioria de a metade mais 1 ou 51% para todos os debates que temos. A senhora sabe que para chegar a uma conclusão no (GAC) não é simples.

Então quando depois de tudo isso chegamos a alguma coisa e temos algo confirmado, vamos dar outro passo. Isso rejeitado, acho que não é assim, então dois terços acho que é o mínimo, porque senão temos que ir até o total.

MANAL ISMAIL:

Obrigada, (Irã). Eu acho que estamos mais ou menos de acordo.

Eu já disse que os comentários tinham muita confusão, que havia muitos mal entendidos, mas, segundo me disseram, nós temos 56 comentários recebidos na data de fechamento. E acho que é muito precoce dizer se vão ser aceitos ou não.

Acho que temos que continuar com o processo, receber o resumo, ver quais são os passos normais que devemos seguir. O tempo não nos permitiu fazer isso antes da reunião, mas como o senhor disse, muitos dos comentários têm mal entendidos e realmente vale a pena esclarece-los.

Não sei se o (Bill) quer acrescentar mais alguma coisa?

(Países Baixos)?

PAÍSES BAIXOS:

Obrigado, (Manal). Um par de coisas que tem a ver com esse tema. Eu penso que estou de acordo em que há alguns mal entendidos, acho que neste caso teria que haver um consenso unanime onde diríamos que não há uma objeção no (GAC), porque estamos falando desse tipo de assessoria, o que não significa que nós tenhamos tomado arbitrariamente uma posição.

Acho que a comunidade tem que ter em conta que nós estamos falando da assessoria do (GAC) e, nesse caso, nenhum governo apresentou uma objeção, porque de forma contrária, não seria uma assessoria unanime.

É por isso que devemos ressaltar que não é qualquer assessoria.

Um segundo ponto, que é sobre a responsabilidade, estou de acordo com o que se disse que se a assessoria do (GAC) fosse mais forte ou tivesse uma palavra com maior peso no processo de tomada de decisões do (board) [00:37:20.04], obviamente os fundamentos e a forma que chega essa assessoria deve oferecer. Se até o momento não fizemos, então acho que se vai acordar que os estatutos precisam de mais elaboração ou apresentar mais fundamentos sobre assessoria, deveríamos fazê-lo.

Em terceiro lugar, quanto à responsabilidade dos governos, também prestamos contas. Nós, nossos nomes, nossas organizações, tudo está publicado no (website) [00:38:00.19]. Quer dizer que nós também somos responsáveis pelo que fazemos e qualquer organização pode se aproximar e dizer, "não, o que você disse é uma bobagem total no (GAC)". Então há meios e há formas para tornar-nos responsáveis pelo que nós fazemos e dizemos nessa organização.

Finalmente pensei nos 40 e tantos comentários. Acho que o que está faltando é o fato de que os membros do (GAC), os países representados no (GAC), conforme eu sei, todos acordaram que essa proposta seja aberta para uma consulta. Quer dizer que nós somos os que propomos essas proposta e são todos os governos do mundo, ou pelo menos os governos que estão presentes no (GAC). Obrigado.

MANAL ISMAIL:

Obrigada, (Países Baixos). Acho que (Mike Silber) está pedindo a palavra?

MIKE SILBER:

Sim, obrigado, (Manal).

Acho que esse é um debate muito interessante e que realmente estou de acordo com vários dos comentários. Acho que a comunidade não entendeu muito bem, acho que muitos na comunidade não entendem como funciona o (GAC), não entende qual o processo e as melhorias que fez o (GAC). E também não entendem como funciona o (board) [00:39:30.00] da (ICANN). Se deve entender que a maior parte das decisões tomadas pelo (board) [00:39:36.04] também se baseiam no consenso.

São raras as vezes em que existe uma decisão tomada com menos de uma maioria de 2 terços. Realmente jamais houve isso. Então, em essência, estamos pedindo uma ratificação.

Por outra parte, não são consideradas as disposições dos estatutos que tem a ver com o desenvolvimento de políticas por parte dos comitês assessores e organizações de apoio. Acho que há bastante confusão.

Entretanto, não concordo em dizer que o motivo do mal entendido é que ninguém gosta do (GAC). Eu acho que há pessoas que não entendem, pessoas que não confiam no (GAC) e acho que então uma resposta de mão forte não vai melhorar a situação. Acho que seria muito útil um debate em termos de quais os passos a dar que tenham a ver também com o que foi mencionado sobre os comentários recebidos. Não sabemos se são individuais, grupais, que tem a ver com o (GAC) e

que também as pessoas que estão aqui não estão em nível individual, mas representam o governo.

Então acho que essa resposta não é algo que ajude a solucionar a questão, mas que esse não é um problema do (GAC), mas do (board) [00:41:02.28]. O (GAC) nos deu uma recomendação, então o (board) [00:41:07.16] aceitou essa recomendação e deu passos para se deslocar, se encaminhar nessa direção que tem a ver com uma modificação no estatuto.

Acho que seria muito útil receber a contribuição, mas como? O (board) [00:41:26.19] precisa continuar à diante, é a nossa decisão, não é a de vocês. O (GAC) não está sendo atacado.

Eu entendo a preocupação, isso tem a ver com a confiança da comunidade, se a comunidade acredita no (GAC) e nos processos do (GAC), mas esse é nosso problema. Nós, como (board) [00:41:46.12], temos que tentar resolver da melhor maneira possível.

IRÃ:

Eu estou de acordo com muito do que você disse, mas também estou de acordo que talvez a situação não tenha ficado muito clara quando foi colocada a questão e se abriu o período de comentários públicos.

Para ter essa resposta, eu acho que se for mencionado que o (GAC) aprovou essa proposta unanime número 1, número 2, que o (GAC) representa os governos e que esses expressam alguma coisa, tem uma participação legítima apoiada pelo governo que os propôs e que também tem peso suficiente a respeito da proporcionalidade e que não

deveria ser tomado. Como esse grupo de países propôs algo e aí alguns outros países estão negando isso?

Estou um pouco em desacordo com o que disse meu distinguido colega, que não significa que não gostam do (GAC). Sim, significa isso, porque a propaganda que se dá nos meios ou que os governos estão tentando assumir o controle da internet, isso dá uma má impressão, uma impressão ruim no público. Todo mundo está dizendo, eu vejo isso. Inclusive há ataques ao (GAC), outros ao governo que querem então tomar o controle. Há uma impressão ruim do (GAC) e acho que depende de como o tema é colocado sobre o interesse público e também tem a ver com o texto, a linguagem que é utilizada inclusive na parte introdutória.

Finalmente, se recebemos 46 em favor, bom, alguns deles podem não ser válidos, porque em alguns casos são válidos, mas mesmo assim é o (board) [00:44:04.05] que tem a visão mais adequada como para fazer uma cooperação. Mas acho que não deveria ver-se limitado o (board) [00:44:13.02], já que as decisões às vezes não tem lógica ou não existem fundamentos para fazê-lo. Acho que devemos deixar isso bem claro em qualquer comunicação que nós tenhamos com o (board) [00:44:28.11].

MANAL ISMAIL:

Obrigada, (Irã). Vou responder brevemente ao que disse. Se entendo corretamente, toda emenda estatutária deveria se submeter a um período de comentários públicos, independentemente de quem solicite essas emendas estatutárias, ou seja, por defeito, todas deveriam passar por um período de comentários públicos.

Além disso, devo admitir que membros do (board) [00:45:10.16] do grupo do (BGRI) confirmaram que essa seria a prática, se os membros do (GAC) iriam colocá-lo por escrito, poderiam fazê-lo através das emendas aos estatutos. E, em certa forma, é a prática que se seguiu, nunca rejeitaram uma assessoria do (GAC) porque um membro objetasse.

(Bill), queria acrescentar alguma coisa?

BILL GRAHAM:

Obrigado, (Manal). Obrigado pelos seus comentários também.

Deve saber que o (board) [00:45:47.23] não discutiu esses temas, porque foram submetidos a um período de comentário público. Nós não vimos um resumo dos comentários e desde os primeiros 41 comentários houve um período de resposta, conforme eu sei, depois houve outra rodada de comentários que chegaram e não tivemos oportunidade de revisá-los, de revelhos e fazer um balanço disso.

Daqui a pouco o (board) [00:46:17.09] vai analisar esses comentários, e isso vai guiar as decisões para avançar.

Eu falei com (Steve Crocker) e outros membros do (board) [00:46:29.01] e posso garantir que, como disse (Mike), nós não tomamos a assessoria do (GAC) de maneira supérflua. Sabemos que a assessoria do (GAC) tem um (status) especial, os estatutos, a diferença da assessoria que chega de outros comitês assessores. Há todo um processo que nós consideramos se se deve rejeitar uma assessoria do (GAC). Se viu nesse comitê e nós, de nenhuma maneira, tomamos as coisas com leveza.

Pode ter a garantia de que isso é assim.

Acho que houve mal entendido, informação errada, equivocada transmitida antes do período de comentários públicos através de uma campanha de (lobby) [00:47:26.01] e de pressão. Acho que isso será considerado quando fazemos uma revisão dos comentários.

Estamos em situação de infortúnio por não termos visto ainda esses comentários. Vamos considerar os comentários que o senhor fez, está muito bem focado e são muito pertinentes às considerações. E vão ser transmitidos claramente quando for tratado o tema.

Estamos em uma etapa muito precoce, mas essas emendas estatutárias foram apresentadas como uma proposta do (board) [00:48:07.05] seguindo recomendação desse comitê para que fossemos nessa direção, ou seja, que houve boa vontade por parte do (board) [00:48:16.07] fazendo um acompanhamento dessa proposta.

Não penso que se tenha evaporado essa boa vontade, isso leva tempo, é possível que tenhamos que ver diferentes processo, mas não vou me sentir alarmado por esses comentários. Isso simplesmente é um resumo do que aconteceu até hoje e não um indicativo do que vai ser o resultado. Simplesmente quero que tenhamos cautela de ambo os lados antes de reagir de maneira exagerada. Como disse, houve 41 comentários negativos ou 41 comentários nesta sala e há mais de 41 e é possível que haja muitas delas que tenham diferentes opiniões. Somos conscientes disso, há muito trabalho que está se realizando sobre a responsabilidade da (ICANN), é importante sermos cautelosos, não reagir de maneira exagerada e vamos tentar trabalhar com vocês em

colaboração na medida em que vai se desenvolvendo a situação e o processo da modificação dos estatutos avança.

MANAL ISMAIL: Peço, por favor, que seja breve.

IRÃ: Vou ser breve. Em toda instituição legal a quantidade de pessoas que se opõem a alguma coisa deveriam continuar, seguir algum tipo de critério para serem tomados exatamente como posições. Se a posição é que não interessa o que determinamos com esse artigo dos estatutos, o 41, 42 pessoas que dizem que não, isso vai para qualquer lado, a proposta termina e isso não é certo. Tem que haver algum critério para ver qual é o nível de oposição por baixo de um determinado nível, por cima de um determinado nível e se pode contar cada participante do (GAC) e ver se as propostas, porque se as propostas surgirem de indivíduos, eu estive em (NETMundial) e vi que alguém pedia a palavra e disse, "senhor presidente, nós queremos falar a título pessoal". Eu nunca falo a título pessoal, sempre falo em nome do governo, que tem 76.000.000 de pessoas que represento. Na (China) falamos de muitos milhões mais, mas então é algo que devemos considerar, a quantidade de pessoas que se opõe, a quantidade de oposições. Isso deve ser considerado pelo (ICANN) e acho que essa deve ser considerado por (ICANN) para ver em que medida a nossa situação está refletida e respeitada. Muito obrigado. E não peço mais a palavra.

Recomendações (BGRI) do GAC

MANAL ISMAIL: Muito obrigada. (Espanha), quer fazer algum comentário?

ESPANHA: Eu quero fazer um comentário breve. Como (Mike Silber) disse, foi ele que destacou, agora o (board) [00:51:46.07] tem que tomar uma decisão. Não cabe a nós mudar a nossa opinião. Eu acho que ninguém aqui vai voltar atrás com o que acordou já o (GAC). Nós, como (GAC), continuamos dispostos a discutir esses temas com o (board) [00:52:11.07] quando ele considera adequado para poder tomar uma decisão quanto a esta matéria. A única coisa que eu posso dizer é que esta recomendação que surge do (GAC) tem base nos estatutos no sentido em que se estabelece o mandato para o (board) [00:52:37.00] para que tome devida conta das recomendações vinculadas com políticas públicas que surgem do (GAC). Se o (board) [00:52:46.14] toma decisões por consenso e não por uma maioria de dois terços, não acho que estejamos pedindo uma mudança fundamental na forma em que trabalha ou que leva em conta o assessoramento do (GAC). Simplesmente queria dizer que continuamos dispostos a discutir esse assunto quando o conselho considerar apropriado.

MANAL ISMAIL: Obrigada, (Espanha). Eu acho que esta é uma boa conclusão para essa recomendação. Avancemos então ao seguinte (slide).

Eu acho que talvez tenhamos que pular alguns (slides) para poder acabar no horário. Estamos um pouco atrasados. Recomendação 6.7, que relaciona com as reuniões de alto nível. Se continuarmos

avançando aqui, identificamos que esta recomendação tem 2 aspectos, 1 que tem a ver com organização da reunião de alto nível e outro tem a ver com o balanço que podemos fazer dessa reunião organizada. Eu acho que os colegas do (GAC) podem ver os diferentes aspectos do que o anfitrião deve fazer antes, durante e depois dessas reuniões.

Talvez podemos continuar avançando. Isso é o que corresponde ao que acontece durante o curso da reunião e depois de cada reunião, cada membro anfitrião deverá publicar as atas, as transcrições e o relatório do presidente dessa reunião de alto nível. Ele deverá fazer um balanço de parte do (GAC) para discutir os resultados desta reunião, os temas tratados e também a equipe de apoio ao (GAC) e deverá fazer um acompanhamento de qualquer aumento no número de membros do (GAC) como resultado dessa reunião de alto nível.

Se passarmos ao seguinte (slide) aqui, tivemos um pouco de debate e estávamos falando de como podemos fazer um balanço de cada uma dessas reuniões. Pensamos que talvez poderíamos ter um modelo para preencher, mas depois pensamos que talvez isso poderia ser interpretado como uma crítica aos arranjos realizados pelo país anfitrião depois de se oferecer de forma generosa a fazer essa reunião.

Então pensamos em fazer um balanço do ponto de vista da concorrência da participação de outros aspectos, como se mencionou no (slide) anterior. A respeito da substancia, o tema central é o relatório do presidente, e talvez isso possa ser o produto como resultado dessas reuniões, como já aconteceu nessa últimas 2 reuniões. Mais uma vez, um documento de 2 páginas que foi preparado por (Michelle) e é

bastante direto. Eu acho que todos os comentários podemos manifestar em algumas linhas, para melhor dizer, (online), através da (web).

Outro (slide) tem a ver com a participação precoce no (GAC) no (PDP) da (GNSO). Isso já foi tratado na sessão anterior, portanto passaremos ao seguinte (slide), que destaca o que já discutimos na última sessão.

Agora há um coordenador de enlace da (GNSO) para o (GAC). O resultado da pesquisa do (GAC) e o desafio de priorizar e simplificar informação fornecida de parte da (GNSO).

E acho que com isso podemos passar à segunda parte da nossa reunião, que tem a ver com o relatório do comitê de nomeações, (NomCom). Podemos passar ao seguinte (slide)?

Rapidamente a respeito do comitê de nomeações, esse tema começou como um grupo de trabalho conjunto entre o (GAC) e o (board) [00:57:23.00] com um relatório produzido e os estatutos da (ICANN) preveem que um coordenador de enlases tem direito a voto por parte do (GAC) para comitê de nomeações.

Os princípios operacionais do (GAC) não trata especificamente esse coordenador de enlace especial nas suas funções, mas estabelece que a secretaria poderá tomar, entre outras coisas, essas atividades de enlace caso seja necessário.

Seguinte (slide).

Isso surgiu do relatório do trabalho em conjunto. Até 2007 a presidência do (GAC) indicou 4 membros no (GAC) a nível em individual para

atuarem como coordenadores de enlace para comitê de nomeações, os requerimentos de confidencialidade, as deliberações do comitê de nomeações limitam a capacidade dos coordenadores de enlace do (GAC) para dar relatórios ao (GAC) sobre a natureza das contribuições do trabalho do comitê de nomeações e também se mantiveram no seu momento na época, deliberações realizaram que facilitaram um pouco a partir da presidência do comitê de nomeação e do enlace do (GAC) naquela época.

O seguinte (slide) apresenta as funções do coordenador de enlace que pode ser problemático para o (GAC) com vistas às limitações impostas pela questão de confidencialidade do comitê de nomeação. A questão foi identificada com respeito a assunto de soberania que não pode ser transferida de um governo para outro.

No seguinte (slide) aqui estão as opções tal como foram identificadas pelo relatório desse grupo de trabalho conjunto, basicamente se fala de fazer emendas nos estatuto que esclareçam que essa função não é uma função do (GAC), mas uma função que poderia ser ocupada convidando o (GAC) a identificar possíveis candidatos que atualmente não estão atuando como representantes no (GAC). Ou uma emenda nos estatutos que determine que incluir um coordenador de enlace do (GAC) é problemático e, portanto, emendar os estatutos para retirar toda referência vinculada ao coordenador de enlace do (GAC) perante o comitê de nomeações. E não há uma emenda aos estatutos onde isso não seja viável, deveria ser esclarecido através de uma declaração pública justamente esse ponto.

Se passamos ao seguinte (slide), este é o relatório do (JWG), que tem uma proposta para ter uma composição de 5 membros designados de (ALAC), a (ccNSO), organização de apoio a egressos e 4 membros na (GNSO), 1 de cada grupo de partes interessadas. Nos casos das interessadas, 1 de cada região geográfica. E até 3 membros designados do (GAC) e 1 membro de cada um desses grupos. (SSAC), (RSSAC) e (IAB) e uma presidência e uma presidência associada sem direito de voto. Isso se sugere até 3 membros por parte do (GAC).

Aqui vemos que o relatório do (BWG) tem várias recomendações. Nós tentamos tirar algumas recomendações que se vinculam ao (GAC), especialmente a número 3, que faz referência à representação do (GAC) e a possibilidade de aumentar esta representação segundo o critério do (GAC) que diz (BWG) e o comitê de recomendações diz que conforme o número de (GAC) e as diferentes opiniões dos governos, isso é apropriado para o que o (GAC) destine até 3 membros para participar no comitê de nomeação, e não apenas 1 membro sem direito de voto que normalmente ou atualmente acontece no (GAC). A quantidade de indicados vai ficar à critério do (GAC).

No seguinte (slide) vemos a recomendação número 5 que vai referenciar a organização do comitê de nomeações por delegações e diz que (BWG) (NomCom) recomendam que os membros do comitê de nomeações se organizem em delegações: (ASO), (ccNSO), (GNSO), área técnica, (ALAC) também e (GAC). Estas delegações vão ter 5 membros. A (ASO), (ccNSO), (GNSO), (ALAC), técnica e (GAC). A (ASO), (ccNSO), (GNSO) e as delegações da (ALAC) vão ter 5 membros cada um de indicados, como recomendam as recomendações 1 e 2. A delegação

técnica vai ter 3 técnicos. E a delegação do (GAC) vai ter até 3 membros também. A forma que as delegações vão votar durante o processo de seleção é explicado na recomendação número 8.

Se passarmos ao seguinte (slide), aqui temos a recomendação número 7, que faz referência à remoção dos papéis dos membros sem direito de voto e que fala de como se realiza a votação. No (BWG) e o (NomCom) sugere que os membros excluídos do lugar de liderança tenham lugar de votar por liderança. Isso marca uma semelhança na votação e na estrutura também do (NomCom).

Hoje apenas (ccNSO), (GNSO), (ALAC) e os membros do (IETF) tenham a possibilidade de votar, enquanto (RSAC), (SSAC) e (GAC) atuam sem direito de voto. Permitir a votação em todas as delegações fará com que sejam cumpridos melhor os propósitos dos comitês de nomeações colocando todas as delegações no mesmo pé de igualdade comparado com a estrutura atual.

Então acho que agora podemos passar ao próximo (slide) que tem a recomendação número 8.

Esta recomendação diz que a votação da seleção dos candidatos se passa por delegação, ou seja, que as delegações da (ASO), (ccNSO), (GNSO) e (ALAC) tenha cada uma delas 3 votos. A delegação técnica vai ter 2 votos e o (GAC) 1 voto.

Cada delegação pode emitir todos os votos para 1 único candidato ou pode dividir seus votos para múltiplos candidatos quando for possível. A sugestão então é que o (GAC) possa ter até 3 membros que possam

votar, que não tenham direito de voto, como acontecia anteriormente, mas vão votar como delegação com 1 voto. Então tem que estar de acordo entre si para emitir 1 voto.

Eu acho que fica apenas 1 (slide), que são os fundamentos para votar por delegação.

Eu acho que aqui podemos fazer uma pausa e escutar o que tem que falar antes de passar a essa última imagem, que tem muito texto.

Está (Irã), (Argentina) e depois os (Estados Unidos).

IRÃ: Obrigado, senhora presidente. Há pessoas que podem pensar que isso é bom, melhor do que existia antes.

MANAL ISMAIL: Eu peço, por favor, que fale mais perto do microfone.

IRÃ: Sim. Eu acho que pode haver pessoas que pensem que é melhor o que está agora que como antes, mas a forma como foi modificada é que se uma coisa deve ser corrigida, deve ser corrigida de forma adequada.

Temos que ver de forma tabular quem são os outros, qual a capacidade que tem para votar, qual a quantidade total de votos e depois ver qual a comparação para ver se o (GAC) realmente está em uma posição boa.

Gostaríamos de saber onde está a combinação do (ICG) dá uma melhor experiência e lembro que no começo queriam apenas 2 representantes, ignoravam totalmente a nossa importância, nos deixaram de lado. Eu não vou dizer que nós vamos ter que negociar alguma coisa, mas nós temos uma ideia clara, se nós podemos conseguir, muito bem, temos o (ICG), essa soberania, aqui está a quantidade de votos e esse seria o processo de votação que diz que 3 membros do (GAC) vão ter apenas 1 voto. Não sei o que acontece com os outros, os outros também têm a mesma possibilidade 1 e que fazem, por exemplo, eu posso mencionar a base da câmara internacional de comércio, quantos membros tem, por exemplo? E tudo que tem a ver com a comparação do (GAC). Por quê? Porque na base (CCI) eu não tenho nenhum problemas, mas eu tomo como exemplo.

Eu gostaria de saber qual a posição, por exemplo, de (IETF), o que eles têm? Para poder entender melhor o que pode acontecer, porque nós gostaríamos de saber onde estamos. Nós queremos ter tratados adequadamente como merecemos. Obrigado.

MANAL ISMAIL:

Antes de continuar, eu acho que eu vou passar a palavra ao senhor (Sadowsky), porque ele é quem liderou esse esforço. Eu acho então que poderemos ter uma melhor resposta.

GEORGE SADOWSKY:

Obrigado pelo pedido, (Manal).

Nós podemos dar essa tabela e vamos fazer. Eu me sinto sentido, porque parece que quer participar nessa atividade do comitê de nomeação, e como sabem, o (GAC) tem um representante no (NomCom) desde 2005, mas depois disso declinou a sua participação com base nos motivos que mencionou (Manal).

Quando foi desenhada a nova estrutura do comitê de nomeação, continuou crescente esta proposta. Não queríamos deixar o (GAC) fora apenas porque não estava participando naquele momento, e quero destacar que a forma de participação realmente depende dos senhores. Nós gostaríamos de escutar as sugestões dos senhores, o que propõe. Se não querem ser mencionados em absoluto, não tem problema. Se querem ser mencionados e participar, não há qualquer problema. Nós podemos modificar a proposta conforme a necessidade para poder satisfazer os requerimentos dos senhores. Obrigado.

MANAL ISMAIL:

Obrigada, (George). (Argentina), por favor?

ARGENTINA:

Obrigado, (Manal), obrigado, (Jorge), e também (Irã) pelos comentários.

A (Argentina) acha que o (GAC) deveria ter uma representação justa no (NomCom). Nós deveríamos ter também 5 membros, 1 por região, e também a mesma quantidade de votos por delegação como vejo, por exemplo, para a (ccNSO) na proposta ou para (ALAC).

Nós temos muitos membros e (Argentina) acha que nós devemos ter voz na seleção de quem são os candidatos dentro do (NomCom). O nosso país vai apresentar comentários a este documento e se talvez haja outros países que queiram se unir a esse esforço ou dentro do (GAC), esse é um debate interno que deve se dar no (GAC) e o (GAC) também deve debater internamente qual a participação concreta no (NomCom). Mas a (Argentina) acha que este é um tema muito importante para a participação dos governos na seleção desses candidatos. Realmente é pertinente para o modelo multisetorial e para a representação justa de todas as partes interessadas, inclusive os governos.

MANAL ISMAIL: (George).

GEORGE SADOWSKY: Muito obrigado por esses comentários.

Eu quero explicar de onde surge o número 3. Uma das coisas que nós tentamos fazer no comitê foi alinhar a estrutura dos representantes do (NomCom) à estrutura da organização que dão esses representantes. É por isso que os senhores veem que (ASO), por exemplo, tem 5 candidatos que representam as 5 regiões. Nós inicialmente pensamos e percebemos que a estrutura interna do (GAC) realmente consistia de 3 vice-presidentes, então queríamos refletir isso na proposta. Os comentários que acabam de fazer serão levados em consideração. Muito obrigado.

MANAL ISMAIL: (Estados Unidos).

ESTADOS UNIDOS: Obrigado, (Manal). E também ao nosso colega do (BGRI) e especialmente (George), que está aqui, porque está no grupo de trabalho do (NomCom). Eu acho que deveria apresentar umas desculpas, porque eu vou voltarei a decisão que foi tomada pelo (GAC). Eu acho que foi em 2006, (George), eu não lembro, naquela época era (Jayantha Fernando), de (Sri Lanka), a quem o presidente (Tarmizi) pediu que facilitasse através da presidência do (GAC) e se mostrou disposto e trabalhou, se eu não lembro mal, de forma muito próxima ao senhor para dar informação ao (GAC), mantê-lo informado sobre o que estava fazendo o (NomCom).

A menos que os requisitos de confidencialidade do (NomCom) tenham sido modificados de forma significativa, eu acho que o desafio para nós continua sendo que quem seja representante do (GAC) não pode, na verdade, transferir ao (GAC) ou compartilhar com o (GAC) muito material ou obter o assessoramento do (GAC) para depois levá-lo ao comitê de nomeações, então eu acho que esse é o coração do problema, porque tem a ver com o problema de caracterizar a participação do (GAC) como representando o (GAC). E, de fato, nunca encontramos um mecanismo pelo qual possamos fazer de forma eficaz esse trabalho, que tem a ver com respeitar as diferentes opiniões ou diferentes governos. Nós podemos ter tantas visões diferentes como pessoas a presentes e eu acho então que como país poderia ser um

bom conjunto de conhecimentos específicos e experiências que podem ser dadas a um comitê de nomeações. Mas o problema é que cada um dos governos pode compartilhar a sua perspectiva de forma individual, mas o desafio é tentar sugerir que a representação de alguma forma está representando a totalidade das opiniões que estão no (GAC).

Então eu acho que a parte central do problema continua sendo que há requisitos de confidencialidade que podem ser apropriados, mas que geram algum obstáculo fundamental realmente para que o (GAC) possa participar com eficácia.

Eu acho que eu vou deixar por aqui, não tem a ver com o debate pelos números, porque eu acho que ainda temos que tratar essa diferença, porque não posso então, pelo menos os (Estados Unidos) não podem apoiar essa proposta nesse momento.

GEORGE SADOWSKY:

Vou fazer alguns comentários sobre o que disse. Em primeiro lugar, há um tema estrutural que criou obstáculo para a atividade no passado.

A política do (NomCom) é garantir e ser transparente totalmente a respeito do processo e ser totalmente fechado no que tem a ver com os nomes das pessoas nomeadas, indicadas. Segundo nos exige o estatuto, se alguém se vê indicado para o comitê de nomeações, tem que deixar a organização atrás e só considerar o bem estar da (ICANN). Sei que isso não acontece em 100%, mas é o que deve ser. A presidência (NomCom) e principalmente que o presidente respeitou essa regra.

MANAL ISMAIL: Agradeço a todos por estar aqui. Sei que estivemos muito mais do que aparece na agenda, muito mais tempo, mas temos (Líbano) também. (Líbano) tem a palavra.

LÍBANO: Não, não quero atrasar ninguém. Acho que a (Olga) já colocou alguns dos temas que tem a ver com reconsiderar em geral. Como opera o (GAC) no que tem a ver com a quantidade de vice-presidentes, regiões, e acho que teremos que reconsiderar esse tema de alguma maneira ou de outra.

MANAL ISMAIL: Obrigada, (Líbano). (Mike).

MIKE SILBER: Quero dizer apenas que se o (GAC) volta a indicar alguém para o comitê de nomeações com toda essa estruturação, pode ser um bom sinal de que esteja interessado, porque a realidade estamos indo porque estamos dando mais pessoas para o (GAC). E dizer que queremos mais gente, mais pessoas que vão ser consideradas como um certo divertimento para alguma pessoas, porque o (GAC) nem sequer designa uma pessoa, agora pode resultar complicado.

Eu acho que o que apontou (George), que tem a ver com o mencionado pelos (Estados Unidos) é que o (GAC) pode dar diretrizes às pessoas a quem designar a respeito do tipo de pessoa ou diversidade, gênero, geográfico, o que quer que esteja presente, a quantidade de habilidades

ou aptidões que podem ter essa pessoa. Mas o que não pode fazer o (GAC) é ter uma consulta interna sobre as pessoas indicadas, e acho que se isso ficar aceito, o (GAC) é um lugar muito útil. Eu quero que fique muito claro que vamos voltar a tomar o tema da ampliação da quantidade de pessoas que participem no comitê de nomeações e que estamos criando um comitê e não de 50 ou 100 pessoas para que todos marquem a nossa posição.

MANAL ISMAIL: (Austrália), por favor?

BILL GRAHAM: Agradeço a todos terem ficado aqui. Antes de fechar, sei que muitos de vocês sabem que no (board) [01:17:12.04] foi reeleito e depois da reunião geral eu não vou poder continuar sendo co-presidentes desse grupo. O (board) [01:17:26.04] vai decidir quem vai ser designado nessa posição. A decisão vai ser tomada na quarta-feira e anunciada na quinta-feira, então posso dizer que temos um candidato muito forte e que estou certo de que vai cumprir muito bem as suas funções.

Agradeço a todos pela colaboração, assistência, boa vontade durante o meu período como co-presidentes com (Manal) e quero agradecer à (Manal) pessoalmente por ser uma grande companheira, grande colega e ter trabalhado em colaboração juntos. Muito obrigado a todos.

MANAL ISMAIL: Muito obrigada, (Bill). Realmente vamos ter saudades de vocês e eu, particularmente, desfrutei muito desse trabalho em conjunto.

AUSTRÁLIA: Obrigado a vocês, realmente vamos ter saudade de você, (Bill). Aos colegas do (GAC), amanhã não há reunião do (GAC), mas há muitas reuniões nas quais podemos participar. Então, por favor, vejam a agenda de todas as reuniões além das sessões das quais falamos hoje, o que tem a ver com as de auto interesse com as organizações de apoio a comitês assessores, pessoal (GAC) que possa também participar também no que tem a ver com interesse nas reuniões de segundo nível e também o que tem a ver com (WHOIS), há muitas reuniões. Também terça-feira fomos convidados a participar de um café da manhã, de um pequeno almoço com as outras unidades constitutivas. Então esperamos nos encontrarmos todos nesse café da manhã.

MANAL ISMAIL: Tem a palavra (Irã).

IRÃ: Continuamos trabalhando? Porque acho que temos que fazer alguma coisa, acho que não acabamos as atividades ainda.

Obrigado.